

# *Psychotria vellosiana* Benth.

(cafezinho do mato, café do mato)

**Família:** Rubiaceae

**Sinônimos:** *Cephaelis attenuata*, *Psychotria sessilis*, *Uragoga caloneura*

**Endêmica:** sim<sup>1</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Caatinga, Cerrado (Cerradão, Floresta Ciliar), Mata Atlântica (Floresta Ciliar, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila)<sup>1</sup>

**Recomendação de uso:** Restauração

O café do mato pode chegar a 6 metros de altura. Suas flores são brancas, creme e às vezes esverdeada. Seus frutos são roxos quando maduros.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** -

## Características gerais

**Porte:** altura 6.0m<sup>2</sup>

**Cor da floração:** branca<sup>2</sup>

Branca, creme, às vezes esverdeada.

**Velocidade de desenvolvimento:** -

**Persistência foliar:** -

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** -

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** -

**Superfície do tronco:** -

**Tipo de fruto:** Carnoso indeiscente (Drupa)<sup>2</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** -

**Pragas e doenças:** Foi encontrada a presença de galha discóide nas folhas, produzida por insetos da família Cecidomyiidae.<sup>4</sup>

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** Áreas bem drenadas<sup>9</sup>

Indicada para plantio em solos bem drenados, não alagáveis.

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** Secundária tardia, Clímax<sup>7,8</sup>

**Polinizadores:** Abelhas, borboletas.<sup>6</sup>

**Período de floração:** agosto a dezembro<sup>3,2</sup>

Flores em junho, agosto a dezembro (TAYLOR, 2007); setembro a dezembro (SPINA et al., 2001).

**Tipo de dispersão:** Autocórica, Zoocórica<sup>3,6</sup>

**Agentes dispersores:** -

**Período de frutificação:** janeiro a dezembro<sup>2</sup>

Com frutos durante o ano todo.

**Associação simbiótica com raízes:** -

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** -

**Tipo de semente:** Intermediária<sup>5</sup>

**Tratamento para germinação:** Escarificação mecânica<sup>5</sup>

A escarificação mecânica através da fricção em lixa aumentou a taxa de germinação.

**Produção de mudas:** -

**Tempo de germinação:** -

**Taxa de germinação: -**

**Número de sementes por peso: -**

**Exigência em luminosidade: -**

## Bibliografia

<sup>1</sup> TAYLOR, C. Psychotria. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 jun. 2013.

<sup>2</sup> TAYLOR, C. M. Psychotria. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007. v. 5, p. 389-412.

<sup>3</sup> SPINA, A. P.; FERREIRA, W. M.; LEITÃO FILHO, H. F. Floração, frutificação e síndrome de dispersão de uma comunidade de floresta de brejo na região de Campinas (SP). Acta Botanica Brasilica, Feira de Santana, v. 15, n. 3, p. 349-368, 2001.

<sup>4</sup> CARNEIRO, M. A. A.; BORGES, R. A. X.; ARAÚJO, A. P. A.; FERNANDES, G. W. Insetos indutores de galhas da porção sul da Cadeia do espinhaço, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Entomologia, Curitiba, v. 53, n. 4, p. 570-592, dez. 2009.

<sup>5</sup> ARAÚJO, C. G.; CARDOSO, V. J. M. Storage in Cerrado soil and germination of Psychotria vellosiana (Rubiaceae) seeds. Brazilian Journal of Biology, São Carlos, v. 66, n. 2b, p. 709-717, 2006.

<sup>6</sup> YAMAMOTO, L. F.; KINOSHITA, L. S.; MARTINS, F. R. Síndromes de polinização e de dispersão em fragmentos da floresta estacional semidecídua montana, SP, Brasil. Acta Botanica Brasilica, Feira de Santana, v. 21, n. 3, p. 553-573, 2007.

<sup>7</sup> ALVES, L. F.; METZGER, J. P. A regeneração florestal em áreas de floresta secundária na Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, SP. Biota Neotropica, Campinas, v. 6, n. 2, p. 1-25, mai. 2006.

<sup>8</sup> MANGUEIRA, J. R. S. A. A regeneração natural como indicadora de conservação, de sustentabilidade e como base do manejo adaptativo de fragmentos florestais remanescentes inseridos em diferentes matrizes agrícolas. 2012. 128 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 2012.

<sup>9</sup> MARTINS, S. V. Recuperação de matas ciliares. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2007. v. 1, 255 p.